JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6768 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 14 de Junho | **Sábado**, 15 de Junho | **Domingo**, 16 de Junho de 2024

UNIDOS POR IGREJINHA

Voluntários restauram esperança em Igrejinha após enchente devastadora. União de esforços da comunidade do Vale do Iguaçu ajudou população de cidade afetada pelo maior desastre climático do Rio Grande do Sul.

PÁGINA 04



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

COMUNIDADES DE FÉ



Comunidade dos Apóstolos (1986 – 1922)

Em Porto Vitória os primeiros alemães, que chegaram em 1886, receberam mais tarde, lá por 1890, a visita do pastor Otto Kuhr e do senhor Hans Clausen. Vieram de canoa, pelo rio Iguaçu, com o propósito de averiguar como estavam os imigrantes em relação a prática religiosa dos luteranos e de um local apropriado para isso.

Em 1907, um grupo de alemães luteranos, deslocando-se do Rio Grande do Sul e fixando residência em Porto Vitória, favoreceu em 1922 a construção da primeira Igreja com a formação da Comunidade de Fé dos Apóstolos.

Com apenas 30 famílias, inicialmente, construíram também uma escola e um cemitério.

Infelizmente, devido a um forte temporal, essa igreja foi destruída exigindo um novo trabalho da Comunidade para que outra fosse erguida. Somente em 25 de janeiro de 1931 a população pode assistir a sua inauguração.

Com o período de 1940 a 1945, devido à Segunda Grande Guerra, o atendimento pastoral feito pela Comunidade foi interrompido.

Mas o cemitério é por ela mantido desde seu início.

O Templo precisou passar por uma restauração e, somente em 11 de janeiro de 1979, foi reinaugurado.

Aproximadamente hoje 130 pessoas participam da religião luterana no local promovendo cultos, estudos bíblicos e festas tradicionais da cultura alemã, como a Festa do Kerp e a Einwander Fest.



Comunidade da Paz (1918 – 1923)

A localidade de Santa Cruz do Timbó, formada por famílias de imigrantes alemães, agricultores vindos do Rio Grande do Sul pelo ano de 1910, inicialmente, para professarem a sua religião de origem, reuniam-se nas próprias residências.

Somente em 1923 os moradores conseguiram fundar uma Comunidade, que hoje já se faz centenária.

Algum tempo depois ergueram um imóvel que serviu de escola e também de local para a Comunidade realizar reuniões e cultos. A escola teve espaço como tal até 1942, quando por ocasião de conflitos na Segunda Guerra teve interrompidas suas atividades.

Após o período de inoperância das atividades, tudo precisou ser recomeçado.

Um novo templo foi construído e em 1944 permitida sua inauguração.

E em homenagem ao Tratado de Paz então assinado, em 1945 o imóvel recebeu o nome de Igreja da Paz.

Em 1957, com o aumento da população e de evangélicos luteranos foi construída a Casa Paroquial.

Atualmente a Comunidade da Paz congrega mais de 160 pessoas.



Comunidade Luz de Deus (1920 – 1948)

A partir de 1920, imigrantes alemães, na localidade de Colônia Amazonas, para professarem sua religião luterana, reuniam-se no imóvel da escola ali existente.

Após terminada a Segunda Grande Guerra, no dia 11 de julho de 1948, em terreno doado pela família do senhor Rudolf Neumann, a pequena comunidade pode inaugurar sua primeira Igreja.

Construída em madeira, numa bela paisagem, ganhou desde logo a admiração de visitantes, vindos de diferentes pontos da região e também conseguiu angariar uma grande participação pública nas tradicionais festas promovidas pela Comunidade.

Dois anos após sua inauguração, em 14 de março de 1950, a Igreja permitiu à sua Comunidade ouvir, pela primeira vez, o bimbalhar dos sinos vindos da torre, então construída em alvenaria.

A migração das famílias, principalmente para áreas urbanas, com o passar do tempo, foi certamente um dos fatores que concorreram para diminuir a realização de suas grandes festas tradicionais.

Atualmente só 41 pessoas da Comunidade Luz de Deus ali se reúnem para a realização de cultos, estudos bíblicos e para cerimônias por ocasião do Advento.



Comunidade Apóstolo Pedro (1923 – 1927)

Entre os anos de 1923 e 1926 houve um grande movimento migratório ocorrido na região do Vale do Iguaçu. Movimento que redundou para o interior de Porto União, na localidade de Lança, e em 1927 foi ali fundada uma Comunidade.

A igreja foi construída logo em seguida e em 1958 ela foi reinaugurada para pertencer à Paróquia de Santa Cruz do Timbó.

O aumento da população na localidade durante o século XX já era de filhos dos primitivos imigrantes.

Atualmente, o êxodo rural ocorrido nos últimos anos concorreu para um decréscimo da Comunidade Apóstolo Pedro.

Somente um número de 15 pessoas reúnem-se mensalmente em cultos, caminhando para o propósito de se tornarem um ponto de pregação.



Comunidade Apóstolo João (1923 – 1943)

Em 1923 chegaram as primeiras famílias na localidade Salto do Rio Bonito. Inicialmente, pela necessidade de aproximação espiritual participavam da Comunidade de Santa Cruz do Timbó.

Vinte anos já haviam passado, quando em 1943 os cultos começaram a acontecer na residência do casal Otto Mielke e Erica Winter Mielke. Era a motivação que precisavam os moradores da localidade para que ali fosse erguida uma igreja. Fato que teve início em agosto de 1955 com o lançamento da pedra fundamental.

Finalmente, em 5 de fevereiro de 1956, era inaugurado o primeiro templo e fundada a Comunidade Apóstolo João.

Um sino, presenteado pela Alemanha, através de uma Igreja Luterana em 1975, integra hoje o Patrimônio da Igreja local.

Um pavilhão para a realização de eventos pela comunidade, bem como uma nova igreja projetados, tiveram início em 1995.

Imbuída de realizar cultos mensais, a Comunidade atual, composta de 34 pessoas, tem um grupo para realizar estudos bíblicos, para a organização do Advento e da festa comunitária anual.

E assim, penetrando surdamente no mundo das cores, no farfalhar dos pinheiros, no cheiro arado da terra e nas águas claras do Vale, a artista Elizandra descobriu a linguagem que esclarece ideias, agrada na estética e recrudesce a História.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

PORTO UNIÃO

PREFEITO E COMITIVA DE EMPRESÁRIOS PARTICIPAM DE AUDIÊNCIA COM GOVERNADOR

Eliseu Mibach esteve em reunião com Jorginho Mello para reforçar demandas do município

Da Assessoria

Fotos: Divulgação/PMPU



O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, acompanhado de uma comitiva de empresários e do Deputado Estadual Vicente Caropreso, esteve em Florianópolis na tarde de terça-feira, 11, para uma audiência com o governador Jorginho Mello, com objetivo de reforçar as demandas do município.

Entre os pedidos está a pavimentação da Estrada do Guaraú que dá acesso ao aeroporto Maria Magalhães; o projeto de contenção das cheias do Rio Iguaçu que prejudicam principalmente os moradores do bairro Santa Rosa; e a ligação da BR-280 à 153 pelas localidades do Pintado e Santa Maria.

Segundo o prefeito Eliseu, a comitiva foi muito bem recebida e todos voltaram confiantes do apoio do Governador. “As tratativas já estão em andamento tanto que para a pavimentação da Estrada do Guaraú, na próxima semana já receberemos a visita técnica de equipe do governador para mais esclarecimentos técnicos e reconhecimento do local. Tendo autorização do Estado, a obra já pode ser licitada pelo município”, detalhou o prefeito.

No assunto contenção das cheias, Eliseu foi enfático ao explicar que a abertura das curvas do Rio Iguaçu em União da Vitória seriam apenas uma das alternativas e mesmo assim não resolvem no todo a questão das enchentes. Por isso está investindo esforços no projeto do dique já avalizado pela empresa Fractal, expert no assunto. “Não adianta ficar esperando soluções milagrosas que não vão resolver o problema. Precisamos contar com ajuda técnica e especializada para um projeto que realmente surta efeito para Porto União”.



Sobre o contorno da cidade ligando as BRs 280 e 153, o prefeito explicou que é necessário por vários motivos, mas o principal é abrir um novo eixo de desenvolvimento e expansão para Porto União e região. Já foram iniciados processos licitatórios para o projeto, porém foram impugnados por outras empresas que não participaram da concorrência. Mesmo assim o governador reafirmou o compromisso de bancar a obra depois que o projeto estiver concluído.

Acompanharam o prefeito os empresários Mauro Novacki, Lodemir Canelo, Mário Franzoi e Mohamed Abbas. Eliseu classificou a viagem como positiva e se disse otimista quando pensa no futuro de Porto União, cidade pela qual assumiu o compromisso de trabalhar até o último dia do seu mandato.

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

SUMMIT IGUASSU VALLEY

O evento com foco em inovação e integração entre os países da América Latina, a segunda edição do Summit Iguassu Valley – Latinoamérica 2024 segue até esta sexta-feira, 14. O evento conta com mais de 30 expositores, 16 horas de palestras com especialista renomados, painéis, rodadas de negócios e inovação, oficinas, workshops, treinamentos em gamificação e personal branding para empreendedores.

12º Prêmio Sebrae

Curitiba e Assaí conquistaram o primeiro lugar na etapa nacional do 12º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. As duas cidades paranaenses foram premiadas pelas boas práticas de gestão pública em ambientes de negócios para micro e pequenas empresas. A premiação nacional foi realizada em Brasília e o Paraná foi o único estado a ter dois vencedores entre as dez categorias.

Fafen

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) formalizou a homologação do acordo coletivo de trabalho que visa à recontratação pela Petrobras de trabalhadores a partir da retomada da fábrica de fertilizantes nitrogenados Ansa, no Paraná (PR), paralisada desde 2020. O fechamento da Fafen-PR levou à demissão em massa de pessoas, sendo cerca de 400 trabalhadores desempregados na época.

ConectaPR

Começa nesta sexta-feira, em Curitiba, o Conecta. Serão dois dias de evento para startups de todo o Paraná. É a oportunidade ideal para consumir conteúdos relevantes para os empreendedores e se conectar a diferentes players do mercado de inovação e tecnologia. A programação do ConectaPR inclui palestras, workshops e mentorias para quem deseja impulsionar sua startup. Confira a programação em https://sebraepr.com.br/conecta/.

Asfalto Novo

Os municípios de Antônio Olinto, Goioxim, Luiziana, Porto Rico, Icaraíma, Figueira, Itambaracá, Santa Cecília do Pavão, Pérola e Entre Rios do Oeste serão os próximos a receber recursos para o desenvolvimento do programa Asfalto Novo, Vida Nova. O programa foi lançado há um ano e tem o objetivo de asfaltar 100% da malha urbana e implantar iluminação de LED.

Jeps

Mais de 21,9 mil atletas e técnicos de 315 municípios participam da fase macrorregional dos Jogos Escolares do Paraná (Jeps), que está sendo disputada nesta semana em Campo Largo, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Assis Chateaubriand, Astorga, Nova Esperança, Apucarana e Cambará. São equipes de 315 municípios. As competições iniciaram na quarta-feira, 12, e seguem até domingo, 16.

Endividamento

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), aferida pela Fecomércio PR e pela CNC, mostra uma melhora significativa nos índices de endividamento das famílias paranaenses. De acordo com os dados de maio, o total de endividados no estado caiu de 94,1% em maio de 2023 para 89,4% em maio de 2024.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

SOLIDARIEDADE

VOLUNTÁRIOS RESTAURAM ESPERANÇA EM IGREJINHA APÓS ENCHENTE DEVASTADORA

União de esforços da comunidade do Vale do Iguaçu ajudou população de cidade afetada pelo maior desastre climático do Rio Grande do Sul

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Paola Huff Machado



Chegou ao fim o trabalho voluntário realizado por Porto União em Igrejinha, município gaúcho drasticamente afetado pelas fortes chuvas de maio. Os voluntários que saíram daqui para prestar auxílio aos igrejinhenses retornaram ao Vale do Iguaçu na noite de terça-feira, 11. A última leva de donativos tem previsão de chegar a Igrejinha neste final de semana.

Antônio Carlos da Rocha foi um entre tantos voluntários que dedicaram dias de trabalho para realizar a limpeza de Igrejinha. Motorista e operador de pá carregadeira, o funcionário da GR fez parte do grupo encarregado de recolher o entulho que se acumulou no município. O trabalho não foi fácil. Por dia, os voluntários retiraram mais de 20 cargas de entulho. Em alguns momentos, até mais. “Teve uns dias que nós tiramos mais de 60 cargas”, comenta.

Os voluntários, entre eles Antônio, saíram de Porto União no dia 22 de maio. O motorista recorda que, logo na chegada a Igrejinha, durante a madrugada, começaram a sentir os problemas causados por uma das maiores enchentes da história do local. Na entrada da cidade, se depararam com uma barreira que os impedia de adentrar no município. Essa teve que ser retirada pelos voluntários. A situação encontrada por lá, segundo Antônio, foi algo que ele nunca havia presenciado. “Eu nunca tinha passado por isso. A gente fica nervoso, porque tudo aquilo que eles passaram ali, nós estávamos passando junto com eles”.

A união de forças no auxílio a Igrejinha foi reconhecida pelos munícipes que, segundo Antônio, acolheram calorosamente os voluntários, e nunca deixaram de demonstrar gratidão pelo trabalho feito na cidade gaúcha. Agora, de volta a Porto União, o motorista revela um sentimento de satisfação. “O povo é bom. Todas as pessoas se sentiram bem com a gente. Todo mundo nos elogiava dentro da cidade, porque nós ajudamos. Para nós foi satisfatório o que fizemos para eles”.

Correnteza avassaladora

O coordenador da Defesa Civil de Porto União, Carlos Santos, relata que a enchente em Igrejinha tem um padrão diferente daquela que acontece no Vale do Iguaçu. Por aqui, o rio Iguaçu sobe um pouco mais lentamente, se mantendo elevado durante vários dias, como no ano passado. No município gaúcho, o rio Paranhana tem corredeiras rápidas, aumentando de nível com grande velocidade, e retornando para o nível normal também com rapidez.

Tal fato fez com que os moradores de Igrejinha fossem pegos de surpresa pela água, que tomou cerca de 80% na área urbana da cidade. A força da correnteza foi tanta que casas inteiras chegaram a sair do lugar. Dos 35 mil habitantes, estima-se que cerca de 24 mil tenham sido diretamente afetados pela enchente, que teve seu pico em 02 de maio.

Segundo Carlos, a equipe de Porto União auxiliou na limpeza de seis bairros de Igrejinha. A estimativa é de que tenham sido utilizados 450 mil litros de água para a limpeza de ruas, e que mais de 400 caminhões de entulho tenham sido retirados das áreas limpas pela equipe.

“A cidade está limpa. É uma cidade bonita, é uma cidade plana, só que o rio passa no meio dela. Não é um rio largo, mas ele causa problemas também, mas não nessa magnitude. Eles nunca tinham visto uma enchente desse porte, então para eles foi um trauma terrível”, relata Carlos.

O músico do Vale do Iguaçu, Luciano Mahana, também prestou apoio em Igrejinha. “Eu fui para lá uma vez para dar uma ajuda com o pessoal porque a mobilização foi bem grande. Eu acabei vendo coisas muito tristes. A grande maioria das ruas era só entulho na frente das casas. Móveis, objetos que as pessoas tiveram que jogar fora. Coisas desse tipo.”

Atualmente morando em Gramado, o jovem relata que a cidade turística não foi afetada por alagamentos, mas que deslizamentos e infiltrações pontuais em estradas causaram um certo transtorno. O maior problema nesse que é um dos principais destinos de visitantes no Rio Grande do Sul é o comprometimento do transporte, tanto aéreo quanto rodoviário. Com o aeroporto de Porto Alegre fechado até dezembro deste ano, turistas precisam utilizar o aeroporto de Caxias do Sul.

“A esmagadora maioria das pessoas que tinham reservas em hotel cancelaram, e logo quando deu as enchentes e as cidades aqui de baixo ainda estavam alagadas, Gramado ficou deserta. A maioria dos restaurantes fechou porque não tinha gente na cidade para consumir. Isso acabou acertando mais a gente porque, por exemplo, eu que sou autônomo, acabei ficando sem trabalhar durante todo esse tempo porque, sem movimentação, por que ter música ao vivo nos restaurantes?”.



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Fotos: Reprodução





Agora, com as cidades iniciando uma retomada, Gramado conta com a visita de moradores de estados mais próximos, como Paraná e Santa Catarina, e até mesmo dos próprios gaúchos, para manter sua economia, muito dependente do turismo.

União

O trabalho realizado em Igrejinha só foi possível graças à união de forças da sociedade do Vale do Iguaçu e região. Moradores doaram grande quantidade de roupas, calçados, alimentos e até mesmo kits de chimarrão. Empresários emprestaram máquinas, caminhões e permitiram que funcionários ficassem mais de 15 dias prestando trabalho voluntário. A iniciativa também doou aos igrejinhenses cerca de 500 colchões, 500 travesseiros, 600 cobertores, além de milhares de portas.

Entre as empresas que participaram do comboio para auxílio em Igrejinha estão Hobi, GR Extração de Areia, Ceres (Grupo Ravanello), Superagro, Pormade, Grupo Farinella, Transportadora Seger, Herbert e Doble W. “Foi com a união de esforços que nós conseguimos viabilizar dez caminhões de doações e mais essas duas carretas. Lembro dos empresários da área industrial que viabilizaram chapas de compensado e portas. Estamos transportando até a cidade de Igrejinha toda essa mercadoria para que possamos, então, além de ajudar num primeiro momento com alimentação, com materiais de limpeza, com os colchões, com os travesseiros e também cobertores, agora também na reconstrução com portas e também com chapas de compensado”, agradeceu o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach.

Pelas redes sociais, o prefeito de Igrejinha, Leandro Horlle, agradeceu ao voluntariado pela ajuda prestada no município. “Quero aqui em nome de cada um dos cidadãos de Igrejinha agradecer ao prefeito Eliseu e a toda a equipe de voluntários que está aqui há tantos dias já se dedicando, trabalhando aqui como se fossem cidadãos igrejinhenses e agradecer a cada um dos cidadãos de Porto União por toda ajuda que vocês vêm dando aqui para a Igrejinha. Nosso muito, muito obrigado. Nós teremos gratidão eterna por tudo que vocês têm feito por nós, e estamos muito felizes em receber toda essa equipe aqui durante esses dias. Muito, muito obrigado a cada um de vocês.”.

Reciprocidade

O Vale do Iguaçu conhece de perto os desafios causados por uma enchente, e também sabemos da importância de receber toda a ajuda possível. Os bairros Limeira, em União da Vitória, e São Bernardo do Campo, em Porto União, são, inclusive, um lembrete de toda a solidariedade destinada a nós durante a cheia de 1983. Esses bairros foram nomeados em homenagem às cidades paulistas que nos “adotaram” durante a maior enchente de nossa história.









REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Nome forte

Em Porto União, o partido Republicanos terá nominata completa, com o nome da professora Aldair Muncinelli, pré-candidata a vereadora. Aldair foi integrante do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e a primeira mulher a presidir a entidade. Recentemente deixou o comando da Secretaria Municipal de Educação.



Foto: Arquivo Jornal O Comércio

Creches

Com aporte de R$ 100 milhões do poder Legislativo, resultado da economia dos 54 deputados, o Programa Infância Feliz vai levar mais dignidade, qualidade de vida e segurança para as famílias paranaenses. Através do Programa, o prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, vai construir mais um Centro de Educação Infantil na região dos Bairros São Joaquim e Cristo Rei, graças ao trabalho dos deputados Hussein Bakri e Alexandre Curi.

Apostas

Nas rodas políticas, se comenta que dos 11 vereadores de Porto União, seis devem ter uma reeleição tranquila. Já em União da Vitória, dos 13 edis, cinco devem se reeleger. Esperar e conferir.

Reforma

O vereador José Pedro Walck elogiou a administração municipal pela reforma e melhorias na área de lazer do Bairro São Braz ao lado do CMEI Leonice Martins Hirsch.

Entregou

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, entregou implementos agrícolas para a Associação Agrícola e Desportiva Salto do Rio dos Pardos e Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Avencal. As comunidades ficaram agradecidas.

Cumprimentou

O deputado Hussein Bakri cumprimentou o comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar de União da Vitória, Major Neppel e sua tropa pelo trabalho de segurança realizado na partida entre Iguaçu e Paraná Clube. Os 4 mil torcedores puderam acompanhar a partida com mais tranquilidade.

Números

Pesquisa Datafolha mostra que 60% dos entrevistados declara confiar de alguma maneira nos jornais impressos. Nos programas jornalísticos de rádio a confiança plena é de 45%. A taxa de desconfiança nas plataformas testadas (facebook, telegran, whatsapp), chega a 70%.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

PL do Governo é aprovado na Alesc

Mais uma vitória do governador Jorginho Mello (PL) na Assembleia Legislativa Catarinense. Foi aprovado nesta quarta-feira, 12, o Projeto de Lei, de autoria do governo, que trata da venda, permuta, concessão e autorização de uso de imóveis que pertencem ao Estado de Santa Catarina.

Quando apresentado, ainda em janeiro deste ano, o Programa de Investimentos Imobiliários era uma alternativa como fonte de recursos para investimentos no Estado e para cobrir o déficit da previdência pública estadual, que estava em R$ 6,1 bilhões. A proposta dispensava o governo de pedir autorização da Assembleia para negociação de imóveis com valor inferior a R$ 30 milhões, dando mais celeridade à negociação.

Contudo, para passar pelo crivo da CCJ, o texto sofreu algumas modificações. Uma delas foi justamente sobre o valor máximo do imóvel que passou de R$ 30 milhões para R$ 20 milhões para poder ser negociado sem autorização da Assembleia. também foi acrescentada a necessidade de se encaminhar aos deputados da Comissão de Finanças e Tributação da Alesc, a cada seis meses, relatório sobre as alienações, cessões, concessões e autorização de uso dos imóveis. O governo deverá, ainda, editar decreto com a relação dos imóveis que pretende alienar.

A matéria foi aprovada com os votos contrários dos deputados Fabiano da Luz (PT), Rodrigo Minotto (PDT) e Marquito (Psol), além da abstenção de Neodi Saretta (PT).

Placas Mercosul

Segue para análise da Câmara dos Deputados o projeto de lei, de autoria do senador Esperidião Amin (PP), que traz de volta às informações sobre o município e estado às placas padrão Mercosul. A proposta foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e caso se transforme em lei, só entrará em vigor após um ano da sua publicação e não irá gerar qualquer custo adicional ao proprietário do veículo a ser emplacado. Desde 2020, a informação havia sido excluída das placas.



Foto: Agência Senado

Missão internacional

Empresas ligadas ao ecossistema da inovação de Santa Catarina estão em uma missão para divulgar o setor e buscar aprendizado em hubs de tecnologia no exterior. Organizadas pela ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), duas comitivas catarinenses visitam Inglaterra e Canadá neste mês de junho com o objetivo de fazer conexões em busca de contatos no país que possam, em breve, visitar o ecossistema catarinense e ampliar os negócios. A missão começou esta semana na London Tech Week 2024, um dos maiores eventos globais de tecnologia e que reúne representantes de mais de 90 países. Na sequência, a comitiva catarinense ainda terá agendas com entidades ligadas ao setor de inovação no Reino Unido, onde participarão de palestras e encontros focados no aprendizado e networking.

SCGÁS

A SCGÁS realizou mais uma edição de seu encontro trimestral, reunindo cerca de 150 colaboradores, estagiários e diretores. O evento teve como objetivo apresentar os resultados obtidos pela companhia até maio de 2024 e discutir as estratégias para o futuro. O diretor presidente Otmar Müller aproveitou a oportunidade para agradecer a receptividade de todos os colaboradores durante esse seu primeiro ano de gestão.

Posse

Na próxima terça-feira, 18, o desembargador Carlos Roberto da Silva tomará posse no cargo de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC). O magistrado assume a vaga em decorrência do término do biênio do desembargador Luiz Felipe Siegert Schuch, ocorrido no último dia 7. Conforme o Regimento Interno do TRE-SC, o presidente do Tribunal convocará o juiz substituto na eventual ausência do titular.

Porto de Itajaí

Aristides Russi Junior foi o executivo escolhido pela Seara para comandar as operações do Porto de Itajaí. Recentemente, a Seara assumiu o arrendamento provisório do porto, cuja concessão estava nas mãos da Madá Asset Management, empresa que vinha mantendo-o com operação mínima, mesmo sendo o Porto de Itajaí um dos principais canais de exportação catarinense.

Medicina 6.0

Florianópolis se prepara para ser referência em medicina 6.0 no Estado. Grandes nomes da tecnologia se reuniram a gestores da área de saúde para a implantação de um complexo médico na região mais tecnológica da Ilha, a SC-401, que vai englobar um hospital e maternidade. O empreendimento, que leva o nome de MED-401, deve entrar em funcionamento no final de 2024 e, além de alinhar serviços, conforto e atendimento diferenciado para pacientes, terá como diferencial um espaço destinado a startups de saúde, permitindo uma interação constante e eficiente entre empresas de TI e profissionais de saúde.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDUCAÇÃO

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI DESTACA CONSTRUÇÃO DE 300 CRECHES EM TODO O PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



O deputado Hussein Bakri e o governador Ratinho Junior anunciaram nesta semana a construção de 300 creches em 258 municípios paranaenses para atender crianças de 0 a 3 anos, incluindo União da Vitória e diversas cidades da região Sul. Com investimento de R$ 391,4 milhões, é o maior pacote da história voltado à infraestrutura de educação infantil do Paraná e o maior do país, com a previsão de atender entre 10.200 e 13.800 crianças.

"O Programa Infância Feliz será fundamental para o desenvolvimento físico e mental dessas crianças nos mil primeiros dias de vida que impactarão diretamente no seu futuro, bem como para a tranquilidade dos pais trabalharem deixando seus filhos em locais seguros e apropriados. É o Estado mais uma vez apoiando os municípios e beneficiando a população nos quatro cantos do Paraná", ressaltou Hussein Bakri.

Os recursos são fruto de uma parceria entre Governo do Estado, Fundo para a Infância e Adolescência, e Assembleia Legislativa. O dinheiro será depositado diretamente nos fundos municipais e as prefeituras serão responsáveis pela licitação. Cada unidade deve custar cerca de R$ 1,3 milhão.

A medida atende a um pedido dos municípios para reduzir o déficit de vagas na educação infantil paranaense. Há mais de 20 anos, o Governo do Paraná não lançava um pacote de construção de creches desse porte para apoiar as cidades, que, muitas vezes, não contam com equipamentos públicos ou mesmo privados suficientes para atender essa faixa etária.

As creches deverão ser construídas em terrenos com pelo menos 1,2 mil metros quadrados, que serão destinados pelas prefeituras. O projeto arquitetônico será doado pelo Estado para as administrações municipais contratarem e executarem as obras.

O projeto padrão tem 456,86 metros quadrados e foi elaborado observando as normas sanitárias, escolares e de bem-estar infantil. Os espaços contarão com três salas de aula, uma brinquedoteca, dois banheiros com fraldários, quatro banheiros comuns (incluindo PCDs), um solário, um pátio coberto, um jardim sensorial, uma sala de amamentação, um lactário, um refeitório, uma cozinha industrial, dois vestiários, uma sala de diretoria, uma sala de secretaria, uma sala de professores e duas despensas. As creches terão capacidade para atender 36 crianças por período.

Além disso, as unidades foram projetadas para facilitar a ampliação em caso de necessidade da prefeitura. Para isso, não será necessário derrubar paredes – basta construir um anexo que também está dentro do projeto. Com a ampliação, a capacidade de atendimento sobe para 46 crianças por período.

Os critérios de seleção dos municípios envolveram um indicador chamado Potencial de Creche por Município (PCM). Ele considera o fator educacional (proporção de matrículas em creches), fato demográfico (taxa de natalidade) e fator socioeconômico, que envolve proporção de crianças acompanhadas pelo CadÚnico e os dados do Índice Ipardes de Desempenho Municipal – Renda, Emprego e Produção Agropecuária (IPDM-R). Os municípios com menor índice de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) serão priorizados para ordem de execução das creches.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

93 ANOS

CLUBE DE VANTAGENS + COMÉRCIO TRAZ BENEFÍCIOS PARA ASSINANTES

Clube foi lançado na terça-feira, 11, durante comemoração do aniversário do jornal O Comércio

Da Redação

Fotos: Assessoria



Na terça-feira, 11, dia em que comemorou 93 anos, o jornal O Comércio lançou um novo produto, o Clube de Vantagens + Comércio. Criado com a intenção de unir empresas e consumidores, o Clube de Vantagens oferece benefícios únicos e experiências personalizadas para seus usuários. No evento de lançamento, empresários do Vale do Iguaçu também tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história do jornal O Comércio, marco da comunicação regional.



NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
Seja Nobre Você Também!
42 9 9104.4448 42 9 98874.9009

AUTO MECÂNICA ideal
(42) 3522-7752
Av Manoel Ribas, 1726 - Centro - União da Vitória/PR

O ARMAZÉM DOS MASCOTES
Av. Paula Freitas, Nº798, sala 23 - Centro Comercial São Cristóvão
(42)98442-1500



Renan Senff, gestor do + Comércio e sócio proprietário da Rhino Digital Way, agência responsável pela comunicação e execução do Clube de Vantagens, explica que o produto beneficia tanto consumidores quanto empresários. Para o primeiro grupo, o + Comércio oferece oportunidade de economizar em compras diárias a partir de descontos especiais. Para o segundo, é uma chance de alcançar um público mais amplo, fidelizar clientes e fortalecer a marca no mercado local.

"O Clube de Vantagens + Comércio é mais do que apenas um programa de descontos. Ele é uma plataforma de conexão que fortalece a economia local, estimula o comércio e promove uma comunidade mais unida e próspera. Ao oferecer vantagens exclusivas e personalizadas, estamos criando um ambiente onde cada compra não só traz benefícios para o consumidor, mas também apoia os negócios locais, garantindo o crescimento e a sustentabilidade da nossa região", comenta Renan.

Matheus Buch Schindler, sócio proprietário da Oral Sin Implantes, é um dos empresários que já faz parte do + Comércio. Para ele, a iniciativa é pioneira na região, e oferece ao comércio local uma oportunidade de fomentar a economia, principalmente no momento de retomada após a enchente no ano passado. "Eu gosto muito dessa parte do networking, dessa troca de experiências. Estávamos muito ansiosos para iniciar no Clube de Vantagens".

Para a empresária Maraiza Santos, sócia proprietária da Cacau Show São Cristóvão, quando empreendedores unem forças, a possibilidade de obter bons resultados fica maior. Ela vê no + Comércio essa possibilidade de cooperação. "Eu acho que a questão de unidade entre as pessoas é muito importante. Eu vejo que o lugar onde as pessoas já entram com esse senso de dividir, lucratividade, prosperidade, só tem que dar certo, não tem outra forma de acontecer. Então, eu estou acreditando muito nesse projeto. A gente vê isso em grandes centros, é uma política que já existe, não é uma coisa inventada. É uma coisa que já se firmou, que já funciona em outros lugares. Eu acho que a nossa cidade merece muito. A gente cresceu muito, a gente tem muitas marcas, muitas empresas grandes aqui na cidade e que, se unindo, a gente consegue prosperar em todos os aspectos. Para mim, o Clube de Vantagens nada mais é do que uma prova de que a união faz a força".

















Clube de vantagens + Comércio

O + Comércio oferece vantagens e descontos especiais, tanto no ambiente virtual quanto em lojas físicas. Membros do clube também têm a oportunidade de participar de eventos exclusivos e benefícios personalizados. Além disso, ao usufruir das vantagens oferecidas, o cliente colabora com o comércio local. **Escaneie o QR Code e junte-se a nós.**

Comércio Clube de Vantagens

PATROCÍNIO

rhino DIGITAL WAY FAMMA BierWelt Sicredi

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

REFORMA POLÍTICA, O ATALHO PARA O PRIMEIRO MUNDO

| Por Walber Guimarães Junior

Permito-me divagar sobre algumas questões que traduzem a tragédia política nacional, onde a ideologia e ética foram substituídos, sem cerimônia, pelo resultado de curto prazo e que, em conjunto, constrangem o brasileiro comum, descomprometido das falcatruas que perpetuam o poder.

Por conta disto, a alma brasileira segue constrangida por uma série de fatores que se somam: a tensão política permanente no ar, a leitura sobre o STF e seu excesso de presença e ativismo, a visão do Congresso comprometida pela noção simplista de que tudo é negócio e que as votações só se definem com verbas.

Lendo um artigo do ex-ministro Nelson Jobim, percebi que sua leitura é muito sensata e busca vincular estas questões em um único diagnóstico; a supremacia do individual que torna parlamentares e ministros mais importantes que partidos e STF, respectivamente. Como correlato, é lícito implicar o Executivo neste mesmo enredo que engloba os demais poderes.

Ainda que uma consulta ao TSE demonstre que os partidos são os grandes financiadores das campanhas vitoriosas, cada vez mais assistimos na rotina parlamentar o jogo do salve-se quem puder. Anos luz das tratativas em que líderes de bancada ajustavam posições que obtinham um elevado grau de adesão, agora ninguém quer dividir o espólio partidário, sabendo que basta manter um padrão razoável de insubordinação para conseguir lugar à mesa de negociação. Os ganhos individuais, garantidos pela penúria do governo, sempre desesperado para atingir o quórum da governabilidade, superam com folga as migalhas do banquete partidário, sempre generoso com a cúpula e econômico com o segundo escalão e o baixo clero.

Se já era difícil construir maioria, um longo caminho entre a centena oriunda das urnas e o número mágico que consagra as pautas do governo, com 35 partidos, agora a tarefa é hercúlea por exigir que algumas dezenas de parlamentares necessitem de indulgências pessoais ou regionais para assumirem pautas nem sempre simpáticas ao eleitor porque governo sempre luta por recursos e adora mexer no bolso do cidadão. Mas a tragédia política moderna não se encerra neste capítulo.

Na prática, exceto pelo período eleitoral onde o presidente da sigla carrega a chave do cofre do fundão pendurada no pescoço, não há nenhuma autoridade partidária sobre o deputado e isto consagra a negociação individual, agravada pela falta de sintonia do governo atual, onde, até que o chefe bata na mesa, cada liderança aponta um caminho e nem todos levam à Roma.

Não há sintonia na ação governamental, se torna comum, no mesmo debate, ministros divergirem porque não se constrói unidade interna pela simples razão que o governo, assim como a anterior, chegou ao poder sem projeto, planos ou rumo bem definido, vagamente apontando para linhas gerais como prioridade social ou estado protetor, definições que permitem abarcar milhares de teses desconexas. Nem mesmo alguém com ascendência sobre o patrão, para minimizar excessos verbais ou ações incoerentes até com os planos internos. Vira o sétimo céu para os oportunistas.

O segundo ato desta tragédia versa sobre a incapacidade da classe política de administrar conflitos, por falta de intermediários com autoridade para assumir acordos, transferidos para a esfera individual, e, como consequência, a judicialização dos conflitos se tornou regra, transformando o Supremo em órgão legislativo auxiliar, ou, como alguns já declaram, o Congresso é que acaba virando apêndice.

Lógico que toda esta questão, como uma equação complexa, pode ter muitas respostas, mas, com tantas variáveis em aberto, pode ser também uma equação sem solução.

Saindo da matemática, em retorno ao mundo político, parece evidente que uma reforma política é inadiável para estabelecer novas condições para o equilíbrio entre os poderes, definir claramente os limites e responsabilidades e permitir segurança institucional, inclusive como elemento necessário para alavancar investimentos e a própria economia.

Objetivamente, quem está em campo, participando do jogo e dividindo o "bicho", nas vitórias e até nas derrotas, não quer mudança, todavia quem está na arquibancada, pagando ingresso, salário e mordomias dos atletas precisa exigir que as regras sejam corrigidas.

O jogo, muito mais que uma disputa de rivais em campos ideológicos opostos, decide a velocidade de transformação do nosso país e a possibilidade de subirmos de divisão.

O Brasil precisa sair da terceira divisão mundial, mas sem ajustes internos será sempre um caminho tortuoso. Corrigir nosso conjunto de regras pode ser o pavimento que nos permita ter velocidade na necessária transição do país para o primeiro mundo.

Opinião
Por André Marsiglia

DINO CONTRA FLÁVIO DINO

Na última terça-feira, dia 4, em debates na primeira turma do STF, o ministro Flávio Dino disse que chamar alguém de nazista não é um ilícito, uma vez que o nazismo é uma corrente política estruturada na sociedade.

No mês passado, o podcaster Monark teve seu recurso de apelação rejeitado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, mantendo a monetização de suas redes sociais suspensa em razão de "encorajar a criação de um partido nazista". Em 2022, Monark havia dito: "eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista, reconhecido por lei".

É questionável o entendimento do Tribunal de São Paulo. Não entendo que Monark tenha encorajado a criação de um partido, mas apenas cogitado sua possibilidade. É bem diferente. Alguém aventar, seja o que for, não significa encorajar. É muita imaginação pular da simples cogitação para a incitação. E um erro jurídico deixar de notar que "eu acho" é uma marca típica de discursos opinativos, que expressam uma visão particular de mundo, não um desejo de arregimentar alguém.

Mas também é questionável o entendimento do ministro Flávio Dino. Nazismo pode ter sido em algum momento uma corrente política, mas seu simbolismo histórico é o de eliminação do outro, em especial, de judeus. Quem xinga o outro de nazista não está se referindo à política, mas à intolerância com a existência alheia.

Seja como for, se o ministro entende que nazismo é uma corrente política como qualquer outra, encorajar a criação de seu partido não seria ilícito, então o ministro precisará inocentar Monark quando o caso bater à porta do STF. Mais que isso, se o ministro Dino concebe ao nazismo o status de corrente política, deverá conceber também que sobre o nazismo se possa opinar, questionar e debater livremente. E, nesse caso, debater, opinar e questionar a respeito de qualquer coisa, inclusive democracia, urnas e instituições. Ou será possível uma lógica jurídica que conceba legítimo debater o nazismo, mas ilegítimo debater a democracia? Claro que não.

O ministro Dino, por coerência a seu mais recente lampejo jurídico, a seu mais novo estalo de Vieira, deverá abrir as portas das prisões impostas nos últimos anos por seus colegas de toga a políticos, influenciadores e cidadãos que opinaram sobre temas que seus pares de STF consideram intocáveis e sagrados, brigar pelo arquivamento do inquérito das fake news, pedir o fim das restrições ao discurso nas redes sociais. Deverá também defender que suspender ou banir perfis é censura prévia e compartilhar este meu artigo com entusiasmo na página do Tribunal. Por fim, por seus atos pretéritos contra o discurso livre alheio, enquanto ministro da Justiça de Lula, o juiz Dino fará um compungido mea culpa e terminará condenando o político Flávio Dino.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O Governo de Santa Catarina estima investir R$5,7 bilhões em obras de prevenção ao longo dos próximos 20 anos"

Fabiano de Souza, Secretário de Defesa Civil do Estado

Nos últimos meses, a Secretaria de Defesa Civil de Santa Catarina vem atuando exaustivamente para a contenção dos desastres naturais que assolam o nosso Estado e contribuído nas ações de resgate e recuperação do Rio Grande do Sul. A Coluna conversou com o secretário Fabiano Souza, que está no comando da pasta e vem desenvolvendo durante sua gestão um trabalho de extrema importância. Confira:

Pelo Estado - A Secretaria está passando por uma reestruturação e passará a contar com com novas diretorias internas, que também irão auxiliar os municípios na construção de seus planos diretores. O senhor consegue nos passar mais informações sobre quais serão estas diretorias e quem são as pessoas que irão capitanear cada uma delas?

Fabiano Souza - Os Planos Diretores são de responsabilidade municipal, no entanto, a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil através da Diretoria de Gestão de Riscos e da Gerência Territorial e Urbana com Resiliência, prestará apoio aos municípios interessados com base nos guias existentes para elaboração e revisão de planos diretores a partir da temática da Leitura de Território – Áreas de Risco a Vida. Mais especificamente, daremos apoio com bases cartográficas existentes em banco de dados estadual, mapas de risco (enchente, inundação, deslizamentos, entre outros), cartas de aptidão à urbanização, modelagens entre outros.

Pelo Estado - Como estão sendo realizados os trabalhos de monitoramento de chuvas nas principais regiões do Estado?

Fabiano Souza - A Secretaria tem um sistema de monitoramento de 24 horas por dia, sete dias por semana. Em 2023, o governo do Estado inaugurou, em 17 de julho, o Radar Meteorológico do Litoral Norte, em Joinville. O equipamento tem um raio de 80km, abrangendo os municípios do Litoral Norte e alguns municípios do Baixo e Médio Vale do Itajaí.O investimento total do Radar Meteorológico por parte do Estado é de R$5 milhões. Atualmente, a rede de radares é composta pelo radar do Vale, instalado em 2014 no município de Lontras; o radar do Oeste, instalado em 2017 no município de Chapecó, ambos de Banda S com dupla polarização; o radar do Sul, instalado em 2018 no município de Araranguá, e o recém instalado radar do Litoral Norte.

Eles compõem a rede de radares de Santa Catarina, que abrange todos os 295 municípios catarinenses. Em mais um investimento para a prevenção, a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil inaugurou em 2023 uma rede de monitoramento de chuvas, níveis de rios e sobre a situação das barragens de contenção de cheias de Santa Catarina. Essas informações foram cruciais para o monitoramento e alerta das inundações históricas que ocorreram entre outubro e novembro do ano passado.

Tanto a população, quanto às defesas civis dos municípios tiveram acesso às informações em tempo real, com atualização dos dados a cada 15 segundos.

Há também a previsão de construção de oito barragens de contenção de cheias, são elas: Barragem de Serra Velha e Serra dos Alves, em Agrolândia, Mirim Doce, em Taió, Perimbó, em Petrolândia, Braço do Trombudo e Botuverá que além de previsão de múltiplo uso, também é a maior em volume de reservatório. Todas essas barragens foram originárias do Plano de Gestão de Riscos desenvolvido pela Agência Japonesa, Jica. Como um todo, em obras estruturantes de médio e longo prazo, o Governo de Santa Catarina estima investir R$5,7 bilhões em obras de prevenção ao longo dos próximos 20 anos.

Pelo Estado - Sobre as regiões afetadas com as últimas enchentes aqui no Estado, qual foi o maior desafio da Defesa Civil na assistência aos municípios e até às famílias mesmo?

Fabiano Souza - Como Secretaria de Proteção e Defesa Civil, a nossa assistência aos municípios vai dos avisos e alertas emitidos pelo nosso sistema de monitoramento até a assistência humanitária, solicitada pelos municípios atingidos. Apoiamos no pré e pós eventos adversos. É importante entender que a Defesa Civil estadual não trabalha nas pontas, ou seja, não faz o atendimento direto, esse é o papel da Defesa Civil municipal, a nossa missão é de articulação e apoio aos municípios.

Pelo Estado - Qual foi o papel da Defesa Civil nas operações de auxílio à tragédia do Rio Grande do Sul?

Fabiano Souza - Nossos profissionais estão no estado vizinho com foco no auxílio das equipes de Santa Catarina em campo. O trabalho é de levar informações e monitoramento climático dedicado para as áreas de operação, necessidade de apoio operacional colaborativo, para facilitar a atuação integrada entre as instituições do estado em solo gaúcho. Nossos profissionais estão operando com uma unidade móvel enviada pela Defesa Civil ao estado vizinho. Além disso, a Defesa Civil SC vem ajudando na logística de envio de donativos ao Rio Grande do Sul. Até o momento, já ajudamos no envio de 2052 toneladas. Sem falar dos profissionais que atuaram, e atuam no estado vizinho, até agora já somam 677, entre Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Científica, Militar, Casan, Celesc e os profissionais da Defesa Civil.

Pelo Estado - Esta semana, a ministra Sônia Guajajara entrou na conversação sobre a manutenção da barragem de José Boiteux. Qual a situação da barragem hoje, o que será preciso para colocá-la em funcionamento total?

Fabiano Souza - É importante salientar que são dois momentos. O primeiro é a manutenção da barragem, que é deixar as duas comportas operantes. Essa manutenção, já estava programada com a Celesc, porém não conseguimos ainda esse acesso na comunidade indígena, por conta de uma intervenção federal. Mas a Secretaria da Proteção e Defesa Civil já está com todo cronograma de manutenção pronto, assim que for liberado a operação inicia. A manutenção está programada para ser feita em uma das comportas, nós já temos ideia do que seja, possivelmente teremos que fazer a troca de um cilindro. A Secretaria também tem a previsão da recuperação da barragem, mas como envolve liberação federal, tudo precisa estar alinhado para o nosso trabalho acontecer.

Pelo Estado - E quais os riscos de mantê-la desativada?

Fabiano Souza - A barragem está ativa, em caso de necessidade será operada. Porém, hoje ela está com uma comporta aberta e outra fechada, mas é possível de ser operada.

Pelo Estado - Santa Catarina foi o estado que mais emitiu decretos de emergência e de calamidade pública por causa dos estragos causados pelas chuvas nos últimos 10 anos. Como a Defesa Civil irá atuar para mudar este cenário?

Fabiano Souza - Estamos trabalhando cada vez mais para mudar esse cenário. A preocupação com a prevenção inicia nesta gestão já no próprio nome da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, assim criada no ano passado com foco em ações de prevenção. Agora, no mês de maio, foi dada a ordem de serviço para a dragagem mecânica do Rio Itajaí-Açu, nos mais de 8 km de trecho urbano do rio e de seus afluentes na cidade de Rio do Sul. Um investimento de R$16 milhões em prevenção. Há mais de 40 anos as cidades da região esperavam por uma intervenção como essa no Vale do Itajaí.

Pelo Estado - Acaba de ser aprovado na Alesc um projeto de lei que trata de incentivo por desempenho de atividades finalísticas para os servidores em atuação na Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina. Na sua opinião, qual a importância deste projeto?

Fabiano Souza - Essa medida legislativa visa qualificar ainda mais o trabalho da Proteção e Defesa Civil em Santa Catarina. Com a escalada de episódios e eventos adversos em nosso Estado, é premente que a Defesa Civil esteja estruturada e seja ainda mais reconhecida como órgão de prevenção e preparação para desastres, assistência e socorro às vítimas de calamidades, bem como de restabelecimento e reconstrução de localidades atingidas por sinistros, de forma a levar cada vez mais proteção à sociedade. Cumpre assinalar que a Secretaria de Proteção e Defesa Civil não dispõe de quadro próprio de efetivo, mas conta com a atuação de servidores e profissionais de outros órgãos do estado e mesmo da iniciativa privada, das mais variadas áreas do conhecimento. Daí que a referida medida de valorização profissional se revela de fundamental importância para atrair e reter os melhores talentos do mercado, que estejam à altura de todos os desafios que se colocam à Secretaria, como a estruturação e execução das obras estruturantes do Programa Proteção Levada a Sério, além das ações não estruturantes de educação e construção de uma cultura preventiva e mais resiliente das comunidades. Objetiva-se, com isso, que a Secretaria passe a funcionar como um verdadeiro time, formado por servidores dotados de competências técnicas e habilidades comportamentais apropriadas para a difícil tarefa, e que estejam verdadeiramente engajados e comprometidos com as causas da proteção e defesa civil do Estado.

Como contrapeso, esse novo ordenamento estabelece um limitador no número de servidores civis cedidos e militares a serviço da SDC, estancando na raiz qualquer movimento de corrida por vagas na Secretaria. É importante lembrar que esse valor financeiro só será devido ao servidor no efetivo exercício da atividade na SDC, ou seja, tem caráter temporário e precário.



Foto: Defesa Civil/Secom

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



Emoção e homenagem marcaram o lançamento do Clube de Vantagens + Comércio.
O evento também celebrou os 93 anos do Jornal O Comércio, além de uma transição de função. A partir de agora, **Eduardo Carpinski** assume a Direção Geral de O Comércio, cargo antes ocupado por **Sitamar Brittes Dalmas**, que passa a presidir o Conselho Editorial do Grupo Verde Vale de Comunicação. Sucesso! Em tempo: agradecimentos ao Sicredi, patrocinador cooperativo do evento, que contou com a presença de convidados e empresários do Vale do Iguaçu e também aos parceiros Fiat Famma e Bierwelt Cervejas.



A fonoaudióloga **Elaine Capriglione Maltauro** participou, durante essa semana, do XXI Encontro Internacional Sobre Próteses Auditivas. O evento aconteceu em São Paulo e reuniu as principais referências na área.



O casal **Nielsen**, de União da Vitória, tem muito a comemorar neste mês. **Marcos** aniversariou no dia 03, e **Silvia** no dia 13. Felicidades! Na foto o casal com os filhos **Henrique** e **Maria Clara.**

O **Rotary Clube de União da Vitória** realiza o tradicional **Jantar Festivo de Transmissão e Posse do Conselho Diretor do Ano Rotário 2024/2025**. A cerimônia acontece no dia **09 de julho, às 19h30**, no Hotel San Marinho. Participarão do ato o presidente da entidade, Delfim Rodrigues de Araújo Filho, e o membro a ser empossado, Marcos Jesus de Oliveira Nielsen. O evento será por adesão.

Prepare-se para garimpar peças únicas e fazer ótimos negócios na **Feirinha das Pulgas**. **Neste sábado, 15, das 8h às 13h**, a **Praça Hercílio Luz** se transforma em um verdadeiro paraíso para os amantes de antiguidades e objetos vintage. Se você tem algo especial para vender, trocar ou comprar, essa é a sua chance! Faça seu cadastro pelo WhatsApp **(42) 3522-0649** e garanta seu lugar na Feirinha das Pulgas.

Para você que está procurando uma vaga de emprego ou conhece alguém na mesma situação, **neste sábado, 15, das 10h às 13h**, acontece a quarta edição da **Vitrine de Empregos no Senac de Porto União**, onde as empresas estarão expondo suas vagas, recebendo currículos e selecionando candidatos.
tNo dia, uma equipe estará auxiliando na elaboração e impressão de currículos. Participe!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

VENCER EM CASA NESTE DOMINGO É OBRIGAÇÃO

Iguaçu tem confronto direto com o Nacional para seguir sonhando com uma vaga nas semifinais da Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense

| Da Redação

Fotos: Rafael Diego/AA Iguaçu



Foi uma linda festa da torcida iguaçuana no Antiocho Pereira. Mais de 3.900 torcedores se fizeram presentes para empurrar o time contra o Paraná Clube, no último domingo, 09. A vitória, infelizmente, não veio, mesmo a Pantera do Vale tendo atuado em boa parte do segundo tempo com um jogador a mais em campo. O empate sem gols deixou o Iguaçu em uma situação difícil pensando em classificação às semifinais. Mas ainda restam três jogos para buscar uma vaga entre os quatro primeiros e também para afastar qualquer risco de rebaixamento.

Neste domingo, 16, o Iguaçu volta a jogar em casa pela 7ª rodada da Divisão de Acesso, quando recebe o Nacional, às 15h30, no Antiocho Pereira. É confronto direto, já que o time de Campo Mourão tem um ponto a mais na tabela de classificação. A Pantera inicia a rodada na sexta colocação, com sete pontos. Mesmo que vença todas as partidas daqui para frente e chegue aos 16 pontos, não há certeza de que consiga a classificação. Depois de enfrentar o Nacional, o time de União da Vitória ainda terá o Laranja Mecânica (fora) e o Foz do Iguaçu (casa) nesta reta final da primeira fase da Divisão de Acesso.

"O importante é olhar para nós mesmos, não pensar nos outros, temos que fazer a nossa parte daqui para frente e ver o que acontece", disse o meia Simplicio, após o empate com o Paraná Clube. "Eu acho que faltou um pouco de tranquilidade. Quando estávamos com um a mais, mandamos no jogo. Mas nós pecamos nas finalizações, quem sabe esse ponto contra o Paraná não possa nos dar a classificação no final, agora temos que vencer o Nacional em casa", destacou o centroavante Firmino.

O Iguaçu não terá o zagueiro e capitão Rogério no restante da Divisão de Acesso. Em lance no segundo tempo do jogo com o Paraná, ele sofreu uma ruptura do tendão de Aquiles e precisou passar por uma cirurgia.



Demais partidas da 7ª rodada

Sábado (15/06)

16h - Apucarana x Laranja Mecânica
18h30 - Paraná Clube x Patriotas

Domingo (16/06)

11h - Foz do Iguaçu x Rio Branco
15h30 - Paranavaí x Grêmio Maringá

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL

Suely Celli Martins, atual presidente da Associação de Reabilitação de Lesões Lábio Palato CNPJ/MF 78.592.748/0001-18 sito Rua Joaquim Távora, 176, Centro, União da Vitória PR, no u de suas atribuições, convoca os Associados e demais interessados para Assembleia Geral Ordinár a ser realizada sito a Rua Benjamin Constant, 482 Centro na cidade de União da Vitória PR, no d 09/08/2024 as 17hs30min em primeira convocação e 18hs30mim em segunda convocação co qualquer número de associados, para tratar do seguinte assunto: **Eleição e Posse da Nov Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação biênio 2024/2026**, de conformidade com o Estatu da entidade. As chapas poderão fazer suas inscrições até 24 horas antes da instalação d Assembléia, contendo o nome e cargo pretendido de cada associado apto a ser votado. O períod de votação será das 18hs30min até as 19hs00min do dia 09/08/2024. Apuração da votação e pos da nova diretoria eleita será realizada no mesmo ato.

União da Vitória PR, 07 de junho de 2024.

SUELY CELLI MARTINS – Presidente.

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO UNIÃO, IRINEÓPOLIS E MATOS COSTA

Edital de Convocação de Assembleia Geral

A diretoria deste Sindicato, em conformidade com o art. 14, XI, convoca a todos os associados para Assembleia Geral que será realizada no dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), às 19 horas. No auditório da Câmara de Vereadores de Porto União, em frente à praça Hercílio Luz.

Pauta

- Exposição das contas do Sindicato.
- Recomposição de membros da diretoria conforme art. 81 parág. 1º do Estatuto do Sindicato.

Porto União, 13 de junho de 2024.

Aladia Troyon Ratuchniak
Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos de Porto União.





SISTEMA FAEP

Mais segurança nas estradas

Uma parceria boa é aquela na qual todas as partes saem ganhando. Esse é o caso da relação entre o SENAR-PR e o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), que há mais de 20 anos leva conhecimento de qualidade para os profissionais do volante, proporcionando mais segurança no trânsito e nas estradas do Paraná.

Por meio da capilaridade do SENAR-PR, que abrange uma rede formada por sindicatos rurais, sedes regionais da entidade e centros de treinamento (CTAs), é possível capacitar condutores em todas as regiões do Estado. Hoje existem 54 salas equipadas para a realização dos cursos do Detran-PR instaladas em sindicatos rurais e no CTA de Ibiporã.

Os cursos oferecidos por meio desta parceria são voltados a pessoas que desejam ampliar sua formação profissional ou para produtores que necessitam dessas habilitações para desenvolver suas práticas diárias, como transporte de máquinas ou de trabalhadores rurais.

Atualmente, são ofertadas quatro formações voltadas à condução de veículos especiais: "Cargas indivisíveis"; "Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP)"; "Coletivo de passageiros" e "Veículos de emergência". Além destas, existem cursos de "reciclagem" dessas modalidades, uma vez que essas habilitações precisam ser renovadas a cada cinco anos. Outra facilidade são os cursos de "aproveitamento", por meio dos quais os condutores podem aproveitar a carga horária dos conteúdos comuns de uma formação para fazer outra especialização.

Acesse os cursos do Detran-PR realizados pelo SENAR-PR no link: ***sistemafaep.org.br/cursos-busca/***

sistemafaep.org.br

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS

EDVINO KOVALSKI, torna público que irá requerer ao IAT – Instituto Água e Terra, a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS, para COMÉRCIO ATACADISTA DE CARVÃO VEGETAL, COM EMPACOTAMENTO a ser implantada na localidade de LINHA PINHÃO, MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO – PARANÁ.



LOTTOPAR CONCEDE NA BOLSA DE VALORES OPERAÇÃO DE MAIS QUATRO MODALIDADES

Foi batido o martelo para a concessão das modalidades lotéricas passiva e de prognósticos

| Por AEN-PR

Foto: Cauê Diniz/B3



A Lottopar voltou à Bolsa de Valores de São Paulo (B3) na quarta-feira, 12, para mais uma concessão inédita de loteria. Foi batido o martelo para a concessão das modalidades lotéricas passiva e de prognósticos. A empresa Apostou.com, que vai operar essas modalidades, pagou R$ 12,5 milhões em outorga fixa. A concessão tem o prazo de dez anos, contados a partir da data de emissão da ordem de serviço, prorrogável por igual período, mas com limite de 20 anos. Os serviços lotéricos podem ser oferecidos apenas no Paraná.

A concessão da Lottopar na B3 reforça o compromisso da autarquia e do Governo do Paraná com os altos níveis de compliance, governança e transparência. Isso também propicia o lançamento de novas opções de entretenimento com credibilidade e segurança.

A próxima etapa, de integração, é a conexão dos sistemas do concessionário com a plataforma de gestão e meios de pagamentos contratada pela Lottopar, o que garante que todas as operações estejam espelhadas, a fim de possibilitar monitoramento e coibir eventos que possam interferir na segurança.



"Mais uma vez o Governo do Paraná retorna à B3, com toda equipe lançando as modalidades de prognósticos e passiva, um projeto pioneiro no Brasil desempenhado com muita seriedade", afirmou o superintendente de Governança e Serviço de Dados do Estado, Elisandro Frigo.

"Com isso, encerramos a primeira janela dos editais das modalidades lotéricas e vamos trabalhar agora para a entrada em operação", afirmou o diretor-presidente da Lottopar, Daniel Romanowski.

O diretor-presidente destaca ainda o volume de recursos entrando para o Governo do Paraná, em que parte desse valores já tem destinação certa. "Somente em outorga fixa já arrecadamos mais de R$ 50 milhões, com as outorgas de apostas esportivas, loteria instantânea, prognósticos e passiva. Assim, com a entrada em operação dessas modalidades, os royalties mensais também passam a entrar no caixa do Estado para investimento em segurança pública, habitação popular e ações sociais", ressaltou.

"Estamos muito entusiasmados com esse novo passo e que faz parte do nosso planejamento estratégico de oferecer essas modalidades lotéricas no Paraná", destacou João Mota, representante da Apostou.com.

Passiva e prognósticos

O edital de modalidades lotéricas passiva e de prognósticos prevê quatro novas chances de entretenimento: prognóstico numérico (prever números que serão sorteados), prognóstico específico (acertar mais de um item em um sorteio, entre números e símbolos), prognóstico esportivo (previsão de resultados de eventos esportivos) e espécie passiva (na qual o apostador pode adquirir um bilhete já numerado ou um sorteio online). A comercialização pode ser física ou virtual e a fiscalização da operação será feita pela Lottopar.

Segurança

Como forma de garantir ainda mais segurança nas operações lotéricas, a Lottopar segue com o credenciamento de laboratórios de testes e certificação. O Paraná já conta com cinco laboratórios credenciados para atuar junto aos operadores lotéricos, que são Gaming Laboratories International (GLI), BMM Spain Test Labs, Gaming Associates Europe, eCOGRA e Quinel.

A principal função desses laboratórios é verificar se os produtos e sistemas lotéricos cumprem normas, regulamentos e requisitos estabelecidos pelas autoridades reguladoras e pelas entidades responsáveis pela indústria de jogos e loterias. As certificações emitidas por esses laboratórios garantem que os serviços lotéricos e de apostas esportivas sejam justos, seguros, livres de fraudes e que atendam aos padrões internacionais de qualidade exigidos.

Diversas modalidades

Em novembro de 2023, a Lottopar autorizou o início da operação das bettings. Estão em atividade na jurisdição do Paraná e de forma regulamentada cinco sites de apostas esportivas (Apostou, Bplay, Aposta.la, Pixbet e Nossabet). A loteria instantânea vai operar no Paraná com o nome de Raspinha e teve sua operação autorizada pela Lottopar no dia 6 deste mês.

Os recursos arrecadados com a outorga das empresas operadoras, com os royalties e com a outorga variável serão destinados às áreas de habitação popular, segurança pública, além do financiamento de programas sociais do Estado.

Comercial Bandeirante PREÇOS SENSACIONAIS 3522-3993

TRADIÇÃO: A 87ª FESTA DA FOGUEIRA AQUECE CORAÇÕES NO BAIRRO SÃO PEDRO

Neste ano, a festa será realizada entre os dias 05 e 07 de julho

Da Redação



Porto União se prepara para mais uma edição da tradicional Festa da Fogueira, no bairro São Pedro. Em sua 87ª edição, o evento promete encantar moradores e visitantes com a grandiosidade e o calor da fogueira, símbolo de união e celebração da comunidade. Neste ano, a festa será realizada entre os dias 05 e 07 de julho.

Os preparativos para a construção da fogueira começam bem antes da montagem. “Após a construção da fogueira, já começamos a pensar na próxima. Precisamos planejar onde conseguir a madeira, a logística para transportá-la, preparar os buracos para fixar os eucaliptos que darão sustentação, organizar guindaste e retroescavadeira para encaixar a base de madeira, além de equipamentos para cortar e rachar a madeira. Também contamos com voluntários para cortar, rachar, erguer e empilhar a madeira, e voluntárias para preparar o lanche dos trabalhadores”, explicam os organizadores.

Quando a madeira chega ao pátio, a depender das condições climáticas, são necessários aproximadamente quatro finais de semana para concluir a construção. Este ano, a fogueira foi finalizada no primeiro final de semana de junho, contando com a participação de 40 voluntários dedicados a manter viva essa tradição que já perdura há oito décadas.



SAIBA TUDO

SOBRE O PROJETO PARCEIRO DA ESCOLA.

É MENTIRA

A escola cobrará mensalidade.

Os colégios serão privatizados.

Não existe nenhuma vantagem.

Ninguém terá direito de escolha.

Professores perderão o emprego.

É VERDADE

O melhor ensino público do pais continua gratuito.

O Parceiro da Escola cuida apenas da administração, como reformas e segurança.

Com o Parceiro da Escola, professores e diretores ganham mais autonomia para focar na educação.

São as famílias, professores e diretores que optam pela adesão do colégio por meio de votação.

Os professores continuam com seus cargos e salários.

PROJETO PARCEIRO DA ESCOLA. QUEM CONHECE, APROVA.

Saiba mais sobre o projeto.

PARCEIRO DA ESCOLA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO